

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE MELHORIA DA QUALIDADE: UMA FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE

Relatoria: FRANCISCA MARIA BEZERRA RIBEIRO VIEIRA
ROBERTA MARINHO DA SILVA

Autores: PAULO HENRIQUE ARRUDA LINHARES
IZABELLE MONT'ALVERNE NAPOLEÃO ALBUQUERQUE

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Atenção Primária à Saúde (APS) surgiu inicialmente na Grã-Bretanha, em 1920 (CONILL, 2008). Como forma de reorganizar a saúde e mudar o paradigma vigente, o Brasil em 1988, lança o Sistema Único de Saúde. Sob a influência da Organização Mundial da Saúde, a APS brasileira foi considerada porta de entrada para os serviços de saúde, sendo fortalecida em 1994 com o lançamento do Programa Saúde da Família (PSF); o qual, conforme Henrique e Calvo (2008), a partir de 1997, passou a ser interpretado como uma estratégia assistencial integrada à rede de serviços de saúde, Estratégia Saúde da Família (ESF), ampliando progressivamente sua cobertura e se constituindo numa necessidade a mais para ações de avaliação. Em 2005, o Ministério da Saúde desenvolveu um instrumento de avaliação chamado Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ) da ESF, que se constituiu numa proposta voltada de forma única ao referido modelo de atenção. Ela parte da avaliação como um processo crítico-reflexivo e contínuo, desenvolvido por gestores, coordenadores e profissionais de saúde da ESF. Este estudo objetiva analisar a capacidade da AMQ da ESF como instrumento de tomada de decisão, à luz do referencial teórico do triângulo de Governo de Carlos Matus. Estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa. Os dados constituem as auto-avaliações de 12 equipes da ESF de um município de médio porte do Estado do Ceará, referentes aos anos 2008-2010. As categorias do estudo foram analisadas junto à categoria "projeto de governo" do triângulo de Matus (1972). A técnica de análise foi Análise de Conteúdo (BARDIN, 1995). As respostas foram tabuladas em gráficos (etapa quantitativa), permitindo a sistematização dos resultados das auto-avaliações, trabalhadas qualitativamente através das médias das ações realizadas pelas 12 equipes. Como resultados, obtivemos que as categorias Organização do Trabalho em Saúde da Família e Vigilância à Saúde I: Ações Gerais apresentaram médias entre 70 e 80%. As categorias Acolhimento, Humanização, Responsabilização e Promoção da Saúde apresentaram 50-65%. Na categoria Participação Comunitária, obtivemos 28%. Inferimos que a AMQ, por permitir a visualização da situação de saúde, induz a reflexão das ações de planejamento da ESF e contribui para uma tomada de decisão pertinente.